

## • Política

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

*E Suicídio*

# Para Mário Covas só horário gratuito irá definir preferência

por Waldoar Teixeira  
de Porto Alegre

O candidato do PSDB à Presidência da República, senador Mário Covas, disse ontem, em Porto Alegre, que as últimas pesquisas de opinião pública, que apontam larga vantagem a Fernando Collor de Mello, do PRN, não constituem um referencial quanto aos resultados da eleição de novembro.

O horário político gratuito no rádio e na televisão é que vai definir a preferência do eleitorado, podendo inverter radicalmente o quadro atual, afirmou ele.

"A parcela da sociedade que recebe um bom fluxo de informações no País é muito reduzida, as pessoas não tem dinheiro para jornais e revistas", observou. "E particularmente nesta eleição solteira, em que não haverá poluição, apenas os candidatos à Presidência todos os dias frente a frente com o eleitor, a

mídia eletrônica será ainda mais decisiva".

Pela mesma razão, o peso da máquina partidária terá peso muito relativo na campanha, afirma Covas, cujo partido está ainda desestruturado em estados eleitoralmente importantes, como é o caso do Rio Grande do Sul.

Ele anunciou que dentro de dez dias, no máximo, o PSDB já terá escolhido o seu candidato à vice-presidência, mas não quis fazer nenhum comentário sobre os nomes em cogitação.

O senador gaúcho José Paulo Bisol, que acompanhou Covas em sua visita ao estado, mostrou pessimismo quanto a uma reversão no índice de preferência do eleitorado a Collor de Mello.

Bisol diz que o discurso moralista de Collor de Mello é populista como o de Jânio Quadros, nas eleições de 1960, "só que Jânio é um homem inteligentíssimo, comparado com esse sujeito".